

# Beneficiados reclamam das denúncias

29

Assessores DAS (Direção e Assessoramento Superior) com salários que em outubro de 1980 ultrapassavam Cr\$ 130 mil, até mesmo seu próprio filho, Carlos Flávio Marcílio, e vários familiares de deputados, foram algumas das nomeações feitas pelo deputado Flávio Marcílio quando ocupava a presidência da Câmara pela segunda vez, conforme denunciou ontem o deputado Herbert Levy.

As contratações beneficiaram vários parlamentares que hoje estão criticando Herbert Levy pelo fato de ter levado o problema ao presidente Figueiredo, como é o caso do deputado Eptácio Cafeteira (PMDB-MA), na ocasião 2º secretário da Mesa, que nomeou seu concunhado Sanclé Campos Lima.

Foram igualmente beneficiados com as 28 DAS cargos criados por meio da Resolução 23/80 — distribuídas pelo deputado Flávio Marcílio o então presidente do comitê de imprensa, jornalista Thomaz Coelho, da **Folha de S. Paulo**, que esteve por dois anos nos Estados Unidos, mas recebendo seus vencimentos, e Altimar de Alencar Pimentel, indicado pelo deputado e governador eleito da Paraíba, na época 1º secretário da Mesa, Wilson Braga.

Embora houvesse uma lista de candidatos aprovados no concurso para assessor legislativo, nenhum deles foi chamado a ocupar os cargos, preenchidos por critérios de relacionamento pessoal. Nessa situação, foram também nomeadas Zuleide de Siqueira Ferreira Leite, mulher do deputado Josias Leite (PDS-PE), e Arithosina Moreira da Silva, concunhada do deputado Ari Kfourri (PDS-PR), na ocasião 3º secretário da Mesa, cargo que pretende ocupar novamente.

O deputado Wilson Braga contratou também sua mulher, Antônia Lúcia Navarro Braga, procedimento adotado por Ari Kfourri, que conseguiu contratar sua mulher Aziolélia Teresinha Moreira Kfourri. Foram igualmente contratadas na época Rosângela Tomás Lima, filha do deputado Joel Lima (PP-RJ), Sílvia Maria de Oliveira Rocha, filha do suplente de secretário da Mesa e governador eleito do Acre, pelo PMDB, Nabor Júnior, e Carlos Maranhão Coimbra, filho do suplente de secretário da Mesa, Daso Coimbra (PMDB-RJ).